

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **21/10/2020**, às **14h**, por **webconferência**, conforme previsto na **resolução 01/2020 - CSPP**, a tese intitulada: **“A lira autoimune”**, do aluno **Daniel Valentim Barros Mansur da Silva**, candidato ao título de Doutor em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutor em Letras (PUC Rio)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Prisca Rita Agustoni de Almeida	Doutora em Letras e Linguística (PUC Minas)	UFJF	Membro interno
03	Rafael Senra	Doutor em Letras (UFJF)	UNIFAP	Membro externo
04	Bárbara Daibert Simões	Doutora em Literatura Comparada (UFF)	UFJF	Membro interno
05	Edmon Neto de Oliveira	Doutor em Letras (UFJF)	CESJF	Membro externo
06	Anderson Pires da Silva	Doutor em Letras (PUC Rio)	UFJF	Suplente interno
07	Pedro Bustamante Teixeira	Doutor em Letras (UFJF)	UFJF	Suplente interno
08	Maurício Chamarelli Gutierrez	Doutor em Letras (UFRJ)	UERJ	Suplente externo
09	Alex Sandro Martoni	Doutor em Estudos de Literatura (UFF)	CESJF	Suplente externo

Resumo da Tese:

O presente trabalho é uma tentativa de colocar em perspectiva alguns métodos de produção de conhecimento; generalizados, aqui, em dois grandes grupos: o científico e o poético. O texto foi estruturado em seis partes, cada uma adotando estilo, tipologia, formatação e diagramação próprias da metodologia de que derivam: Ensaio, Diário, Exposição geométrica, Narrativa mítica em versículo, Poesia e Rascunho a mão; sendo que dentro da fluência do texto em conjunto, os métodos; e, portanto, as linguagens, vão se misturando e se anulando na tentativa de aproximação de um objeto sempre fugidio. É um trabalho que busca enquadramento na linha de escrita criativa proposta pelo programa, embora não deixe de lado o rigor da pesquisa temática. O título faz referência a um termo da medicina, autoimunidade, que compreende doenças que confundem nosso sistema imunológico, fazendo com que nosso corpo ataque as células sadias em vez das infectadas. Nos termos de nosso trabalho, a ideia foi a de expor textual e graficamente um tipo de “infecção cognitiva” em que um objeto de estudo nos transforma em outro, e em outro sucessivamente, método atrás de método, destruindo-os na mesma medida em que os evoca. Um objeto que nos destrói (autoimune) enquanto tentamos dissecá-lo (estudá-lo). Bastante oportunamente, os objetos que escolhemos para discutir essas formas de produção de conhecimento foram dois momentos chave das narrativas bíblicas: a tentação de Adão (antropogonia de Gênesis) e a tentação de Jesus no deserto (evangelho de Mateus), os dois momentos em que somos convidados a optar pela salvação (submissão à linguagem divina - Aliança) ou pela condenação (uso da língua-outra – diabólica).

Abstract:

The present work is an attempt to put in perspective some methods of knowledge production; generalized, here, in two large groups: the scientific and the poetic. The text was structured in six parts, each adopting style, typology, formatting and diagramming specific to the methodology from which they derive: Essay, Diary, Geometric exhibition, Mythic narrative in verse, Poetry and hand-draft; being that within the fluency of the full text, the methods, and, therefore, languages, mix and cancel each other in an attempt to approach an object that is always elusive. It is a text that seeks to fit into the “creative writing” line of work proposed by the program, although it does not neglect the rigor of thematic research. The title refers to a medical term, autoimmunity, which comprises diseases that confuse our immune system, causing our body to attack healthy cells instead of infected ones. In terms of our work, the idea was to expose textually and graphically a type of “cognitive infection” in which one object of study transforms us into another, and another, successively, method after method, destroying them to the same extent that it evokes them. An object that destroys us (autoimmune) while we try to dissect it (study it). Quite opportunely, the objects by which we chose to discuss these forms of knowledge production were two key moments in the biblical narratives: the temptation of Adam (anthropogony of Genesis) and the temptation of Jesus in the desert (Gospel of Matthew), the two moments when we are invited to choose salvation (submission to the divine language - Covenant) or condemnation (use of an alternate language - diabolical).